

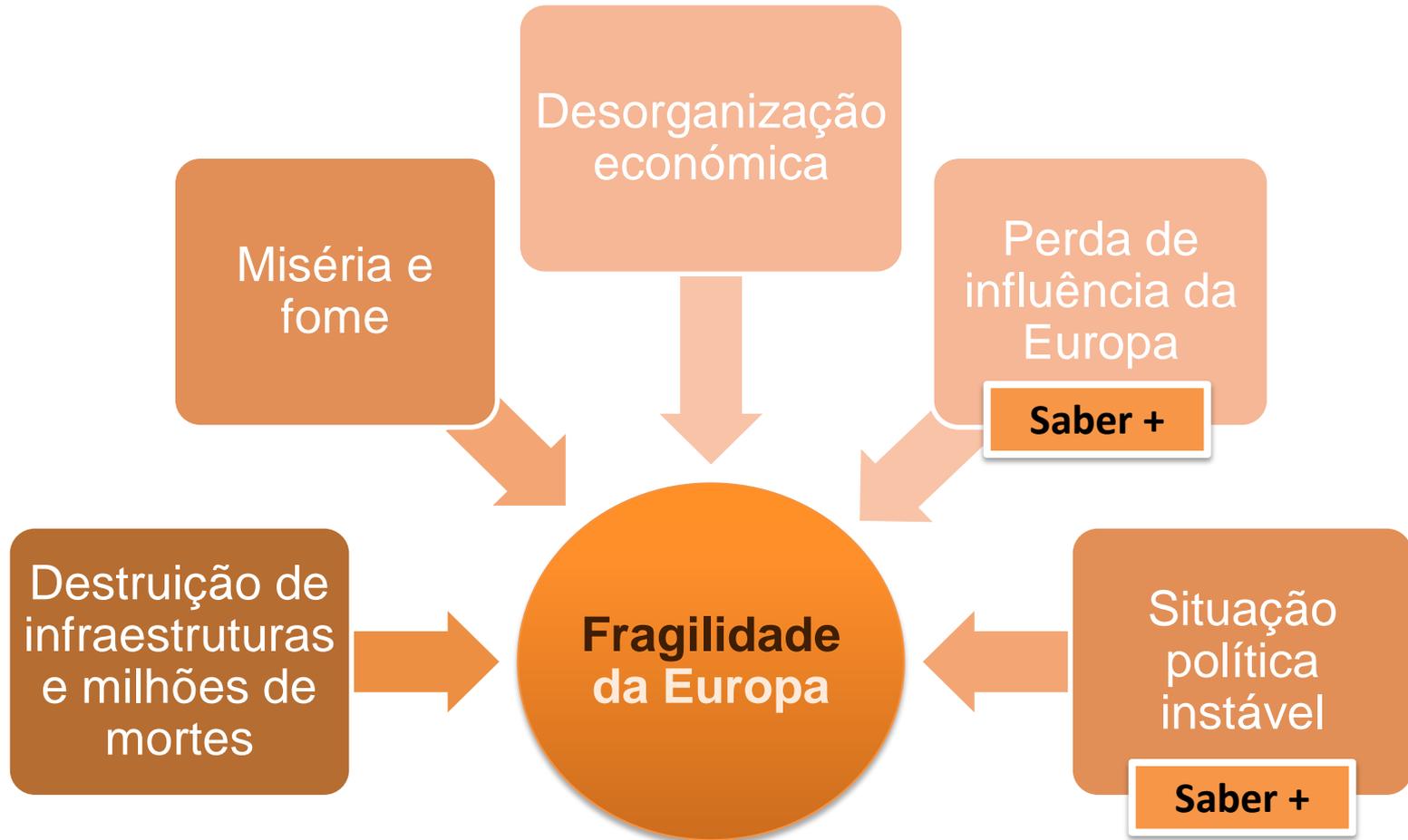
AULA 8

SUMÁRIO: A Integração de Portugal na União Europeia: - Novos desafios, novas oportunidades.

Aprendizagens essenciais: Conhecer as principais etapas da construção da UE. Reconhecer as várias adesões e o alargamento a leste. Identificar as vantagens e desvantagens para Portugal deste alargamento.

Conceitos: Tratado de Roma; Tratado de Maastricht; Critérios de Copenhaga; Órgãos da EU (Parlamento Europeu e Comissão).

Situação da Europa após a Segunda Guerra Mundial



A construção europeia foi profundamente marcada pela conjuntura internacional que se viveu no final da Segunda Grande Guerra.

Debilidade
económica

Instabilidade
política



Necessidade de
estabilidade e de
crescimento



UNIÃO ENTRE OS POVOS – formação da CEE

A construção europeia

Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, a 9 de Maio de 1950, tornou pública a intenção de criar a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), da qual faziam parte a França, República Federal Alemã, Bélgica, Luxemburgo, Holanda e Itália.

1951 (18 de Abril) – **Tratado de Paris**

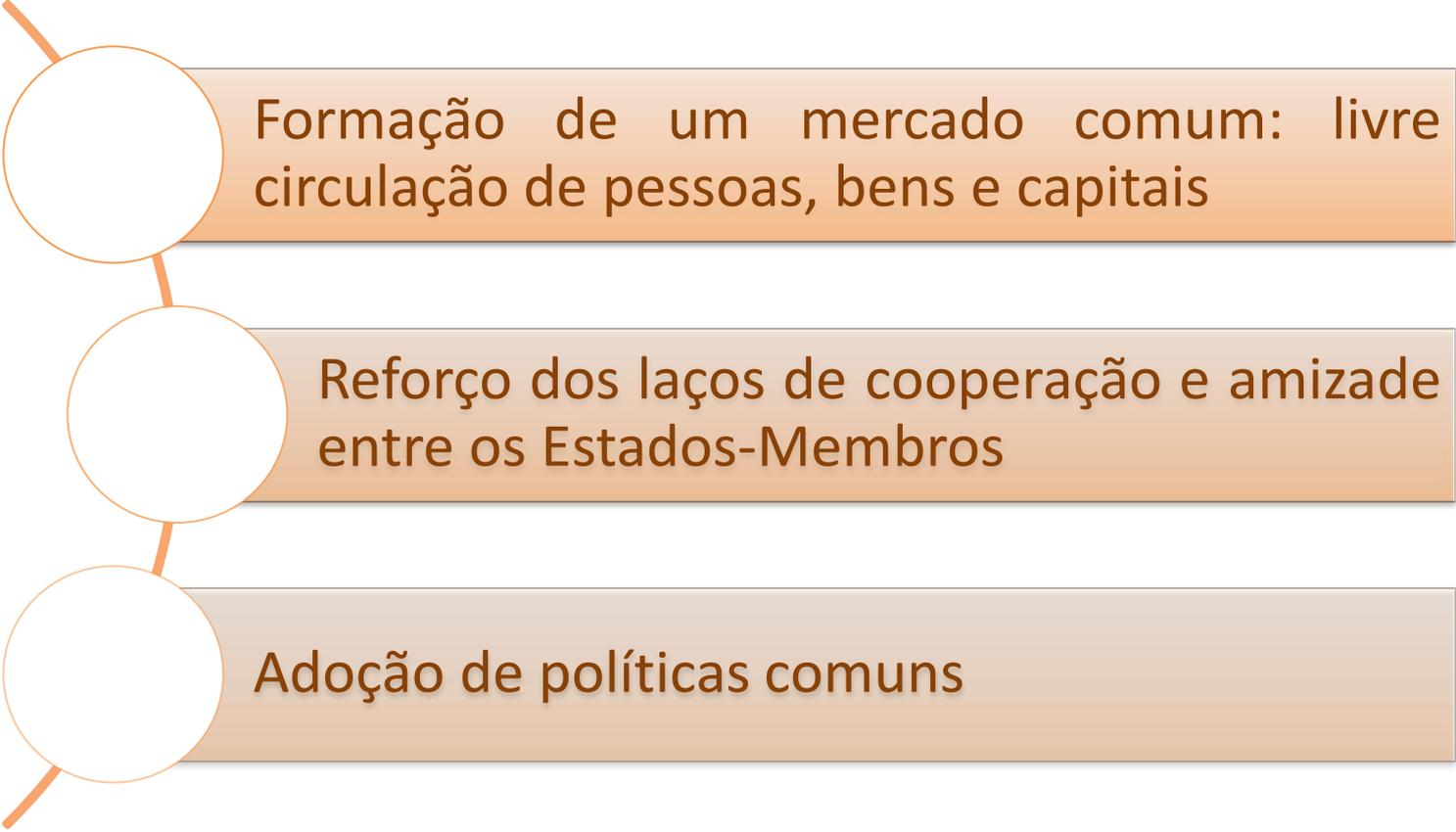
- constituição da CECA, permitindo a liberalização das trocas de carvão e do aço.

1957 (25 de Março) – **Tratado de Roma**

- constituição da CEE (Comunidade Económica Europeia).



Principais objetivos da CEE:



Formação de um mercado comum: livre circulação de pessoas, bens e capitais

Reforço dos laços de cooperação e amizade entre os Estados-Membros

Adoção de políticas comuns

Da Europa dos 6... à Europa dos 28

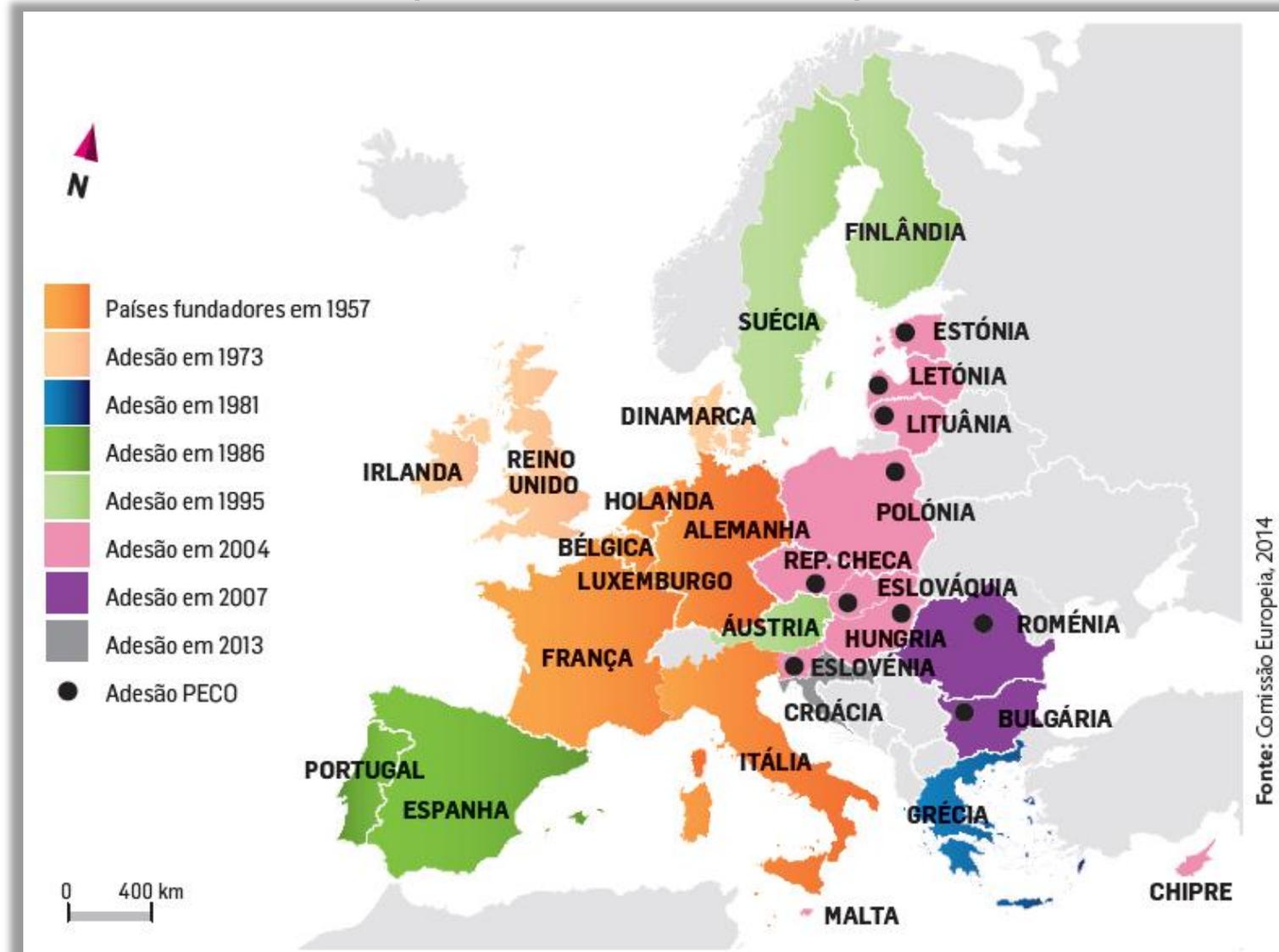
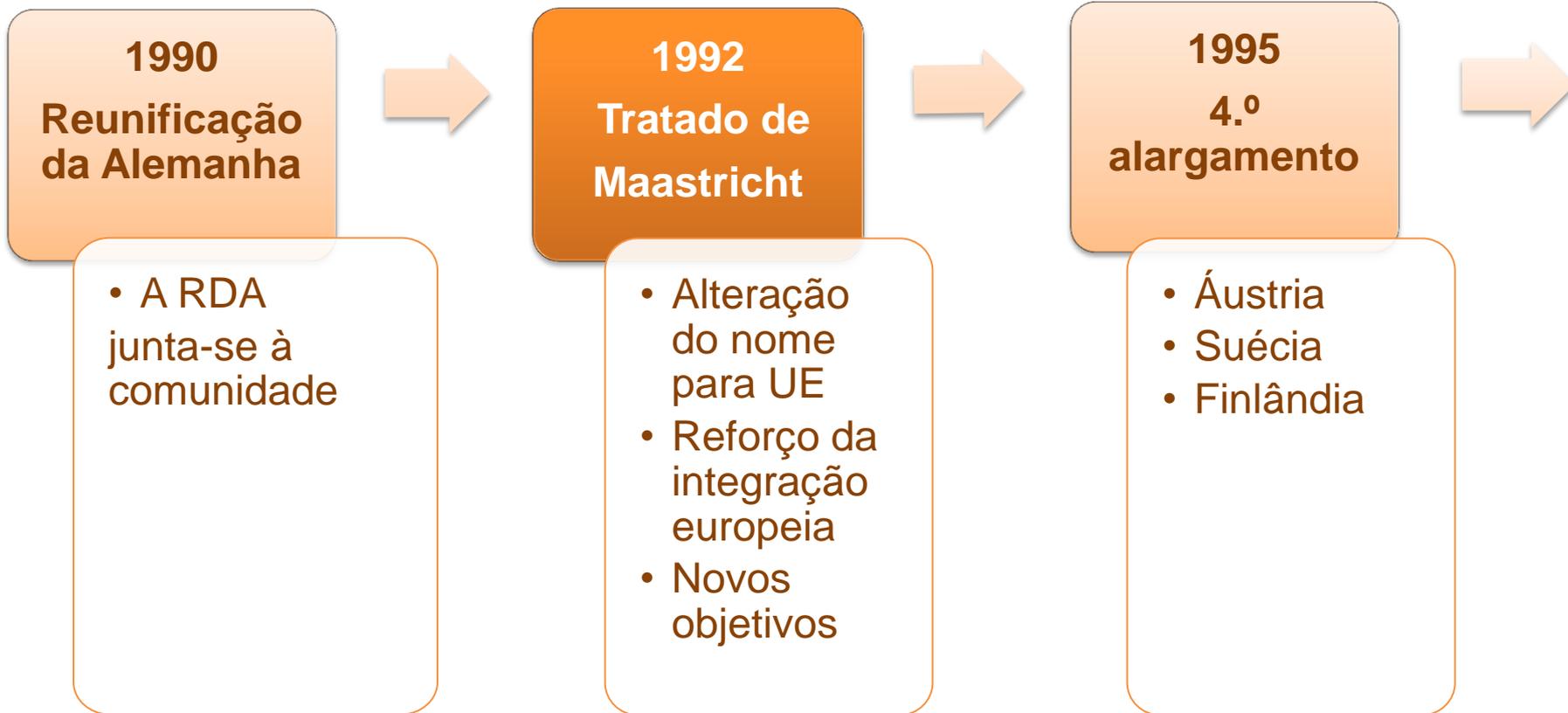




Fig. Assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à CEE, Mosteiro dos Jerónimos, em 12 de junho de 1985

Da CEE... à União Europeia: principais acontecimentos.



Inserção de Portugal em diferentes espaços

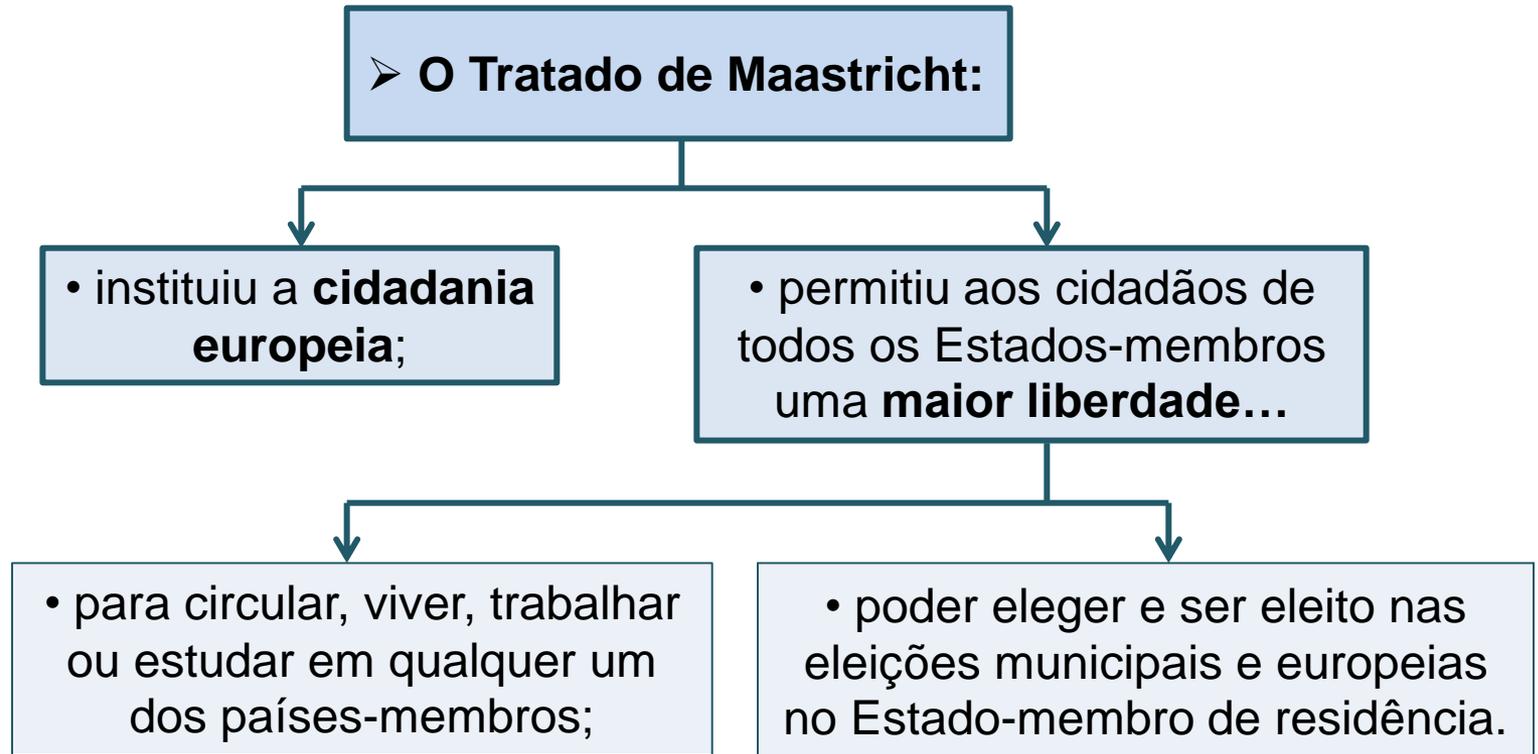
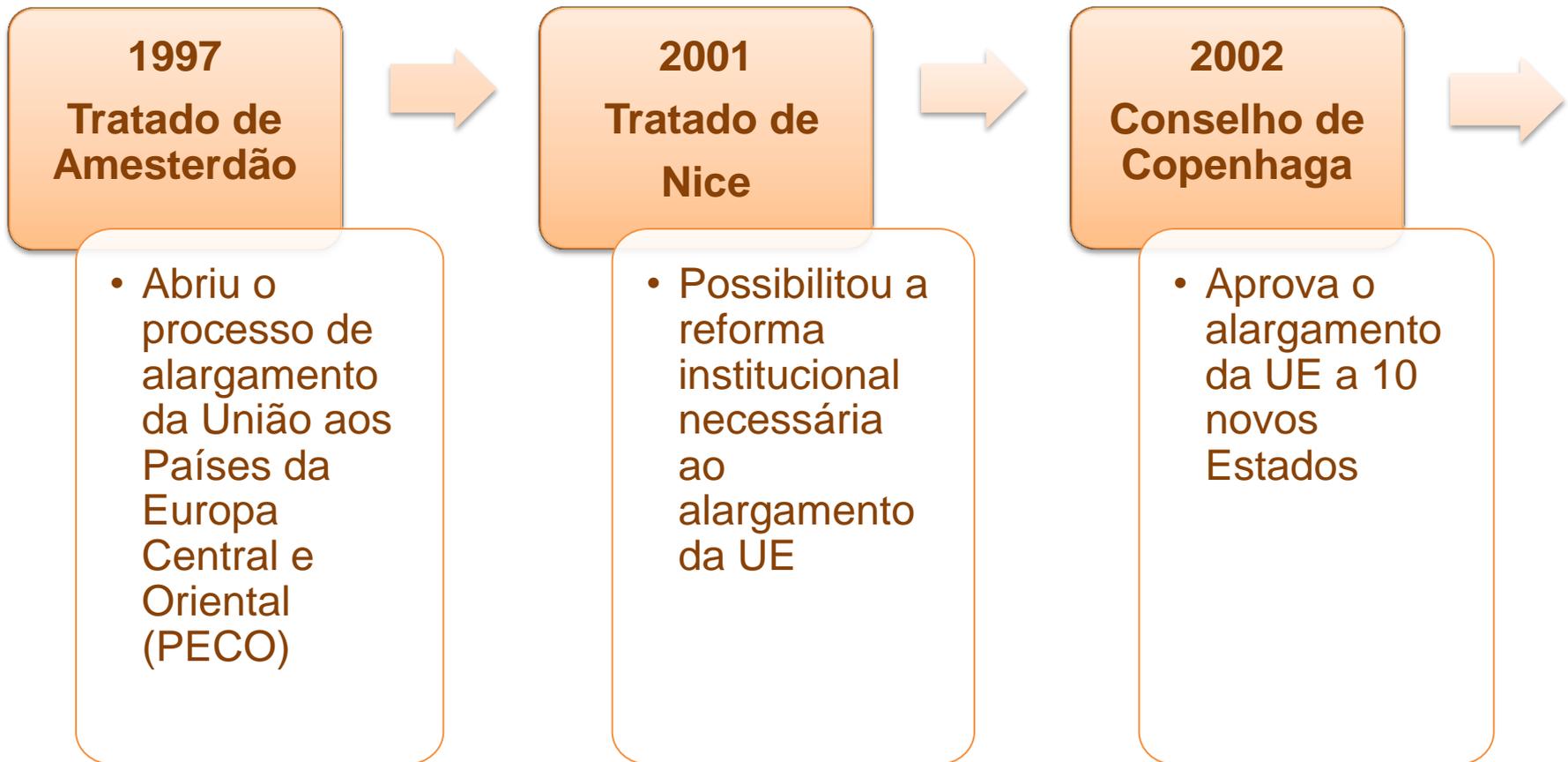
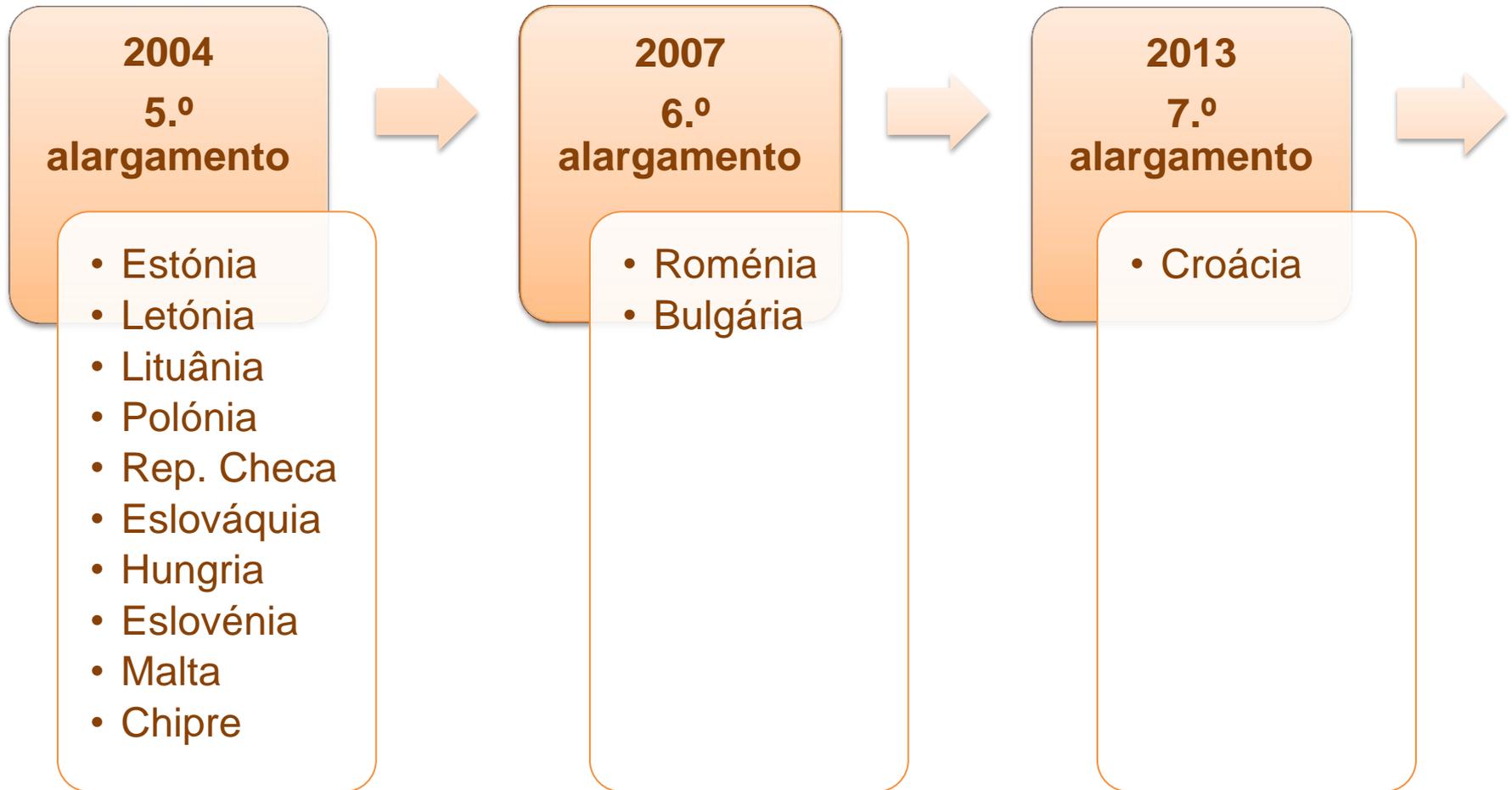


Fig. Um dos objetivos da UE é a livre circulação de bens, serviços, pessoas e capitais.

O alargamento da UE a leste: principais acontecimentos



... dos 15 aos 28



Alargamento a leste trouxe benefícios à UE:

- alargamento do seu espaço geográfico;
- alargamento do mercado comum;
- reforço do seu poder nas negociações internacionais;
- reforço do seu prestígio e capacidade de influência no mundo.

Mas implicou elevados custos orçamentais, para financiar instrumentos de ajuda aos novos membros, designadamente:

- Programa de Ajuda Comunitária aos Países da Europa Central e Oriental (PHARE);
- Programa Especial de Adesão para o Desenvolvimento Agrícola e Rural (SAPARD);
- Instrumento para as Políticas Estruturais de Pré-Adesão (ISPA).

Com o alargamento da UE a leste, Portugal enfrenta novos **desafios**:

- redução de fundos estruturais e de coesão;
- maior concorrência para as exportações portuguesas (devido à semelhança no padrão das exportações);
- maior concorrência na captação de investimento estrangeiro;
- geograficamente tornou-se mais periférico.



Fig. Portugal no contexto geográfico da UE

Os novos estados membros têm algumas vantagens:

- encontram-se mais perto dos países da UE com maior poder de compra;
- possuem mão de obra mais instruída e qualificada e, em alguns casos, com remuneração inferior;
- alguns desses países apresentam uma maior produtividade.



Fig. Portugal no contexto geográfico da UE

Oportunidades do alargamento para Portugal:

- maior possibilidade de internacionalização da economia;
- alargamento do potencial mercado;
- participação no maior mercado comum do mundo.



Fig. Portugal no contexto geográfico da UE